

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **dezesesseis** dias do mês de **agosto** de dois mil e **cinco**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Prof^ª Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng^º Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^º José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Hist. João Roberto Q. Barreto**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; **Arqt^º Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono José Antonio M. de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana, **Prof^ª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Arqt^ª Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^º Jarbas Lacerda de Lima**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Prof. Vinicius Barros Barbosa**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqt^ª Ana Lúcia Dias de Andrade**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt^ª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME e **Sra. Maria Lúcia Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Prof^ª Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença e solicita permissão para deixar temporariamente a reunião, em razão de um problema de última hora que necessita de sua decisão na sala da presidência da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, afirma que tão logo resolva retornará à reunião, solicita que a reunião tenha prosseguimento com o Secretário Executivo. Prof^ª. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer.. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **15 de julho** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a escolha de um

representante do Conselho, para integrar a Comissão Julgadora do concurso de desenho “Patrimônio Cultural de São José dos Campos”, 1ª edição. Eng. Vitor procede os esclarecimentos necessários e a abre a palavra aos Conselheiros. Sra. Maria Lúcia Gomes sugere o nome do Arqto. Bernardo. Arqto. Bernardo afirma que aceita a indicação, mas que não poderá ser no mês de outubro essa atividade, pois estará fora de São José dos Campos. Eng. Vitor lê o edital e explica que a escolha dos trabalhos deverá se dar entre 3 e 21 de outubro. Arqto. Bernardo declina da indicação. A Conselheira, Arqta. Ana Lúcia Dias de Andrade coloca seu nome à disposição, sendo escolhida em seguida por aclamação. Eng. Vitor esclarece que os demais integrantes da Comissão Julgadora serão as Senhoras Edna Petri pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Profa. Maria Clara Sobral Escada pela Secretaria Municipal de Educação e Andréia Carla Lobo da Silva pela Diretoria Regional de Ensino. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Fundação Hélio Augusto de Souza – FUNDHAS, para adequação do espaço físico que ocupa no Parque da Cidade Roberto Burle Marx (ofício nº P-576/05 de 13/07/05, Procedimento Interno nº 0918/SG/2005), edifício situado em Zona de Preservação, nos termos da lei nº 64903/04. Eng. Vitor, solicita à Arqta. Sonia Di Maio, para que proceda a leitura do parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e esclareça a solicitação. Em seguida Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Sra. Maria Lúcia Gomes faz uma série de considerações sobre a utilização desse espaço no passado, relata que não concorda com a construção dos sanitários no local desejado, pois entende que isso poderia ser edificado em um outro ambiente contíguo existente, que conta com paredes perimetrais. Eng. Vitor pondera que a construção desses sanitários está sendo projetada em área coberta. Vários Conselheiros manifestam suas dúvidas, em razão das colocações da Conselheira Maria Lúcia Gomes e decidem fazer uma vistoria no local. Os Conselheiros se dirigem ao local e verificam que esse não é o mais adequado à construção dos sanitários, devendo esses ser projetados em um ambiente que já seja delimitado por paredes perimetrais, ou seja, em área coberta e compartimentada por paredes existentes. Os Conselheiros retornam ao auditório. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a solicitação seja colocada em votação. Colocada a solicitação em votação, essa foi rejeitada da forma com que foi apresentada pela impropriedade do local e decidido que deve-se oficializar à FUNDHAS, para que apresente uma nova solicitação, que observe as orientações desse Conselho, no que diz respeito à localização dos sanitários e do tanque externo. A Presidente Profa. Antonia Caracuel Varotto, retorna à sala da reunião. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a análise, discussão e votação sobre a solicitação da Juventude Unida de Santa – JUS, para a execução de obras e

serviços de conservação e reparos na Antiga Cadeia Pública de Santana (carta datada de 04/07/05, Procedimento Interno nº 0872/SG/2005, edifício esse situado em Setor de Preservação, nos termos da lei nº 6756/05. Eng. Vitor procede a leitura do parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico e do Laudo de Vistoria Técnica elaborado pela Secretaria de Obras. Eng. Vitor relembra as observações desse Conselho em relação às solicitações feitas no passado pela Secretaria de Planejamento, para a instalação de uma unidade da Guarda Municipal. Tece considerações sobre o projeto de lei do Vereador Walter Hayashi como Setor de Preservação e da solicitação do Conselho em alterar e corrigir essa classificação para Elemento de Preservação Dois – EP2. Eng. Vitor acrescenta que a solicitação é no sentido de que o Conselho autorize as obras e serviços de manutenção do prédio, em especial a cobertura, pintura, instalações prediais e intervenção na caixilharia, de forma a recuperá-la em sua forma original, esclarece que se trata de uma obra de recuperação e não de restauro. Afirma que o Departamento de Patrimônio Histórico deverá acompanhar as intervenções no prédio. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se utilizam da palavra, sendo que o Arqto. Bernardo reforça que essa será uma intervenção de emergência, para recuperação do prédio e não de restauro desse. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a solicitação seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a ressalva de que deverá ser acompanhada pelo Departamento de Patrimônio Histórico. Eng. Vitor apresenta um assunto, que não constou da pauta de convocação, motivo pelo qual indaga aos senhores Conselheiros se desejam analisá-lo, visto que é simples e trata de publicidade no antigo Cine Paratodos. Aberta a palavra os Conselheiros decidem pela análise do pedido. Eng. Vitor apresenta a solicitação de publicidade feita pela comerciante Maria das Dores de Oliveira Barbosa, da Start Point Joalheria Ltda ME. Eng. Vitor relembra as decisões do Conselho tomadas em 18 de maio de 2004, quando o Arqto. Ricardo sugeriu o uso do espaço da bandeira acima das portas de aço, onde a publicidade deve ser feita junto à grade existente na bandeira, sem retirá-la e que esta seja padronizada. À época decidiu-se que essa seria a orientação geral, mas que conforme a lei determina, cada publicidade a ser instalada no local, deverá ser submetida ao Conselho para ser analisada e eventualmente aprovada e que posteriormente deve ser submetida à Prefeitura para análise e aprovação, conforme a legislação de publicidade vigente. Eng. Vitor procede a leitura do parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico, tece considerações a respeito e abre a palavra aos Conselheiros. Arqta. Ana Lúcia propõe que em cada bem preservado deva existir um marco que informe à população sobre o prédio ali preservado. Sugere que seja solicitado à Secretaria de Planejamento o desenvolvimento dessa forma de comunicação visual, tal qual têm sido feito em outras partes da cidade como, por exemplo, na

Vila Ema. Os Conselheiros acolhem a sugestão e solicitam que seja encaminhado ofício à Secretaria de Planejamento nesse sentido. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta de publicidade seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – relata sobre as ausências dos representantes da Associação Comercial e Industrial, Ordem dos Advogados do Brasil e do Clube de Joseenses e Amigos, por mais de três faltas consecutivas ou cinco alternadas, caso esse que nosso regulamento prevê que solicitemos a substituição dos representantes indicados aos dirigentes das respectivas entidades;

2 – relata da conversa informal que teve com a Secretária de Planejamento, Arqta. Eliana Pinheiro Silva e o Arqto. Ricardo José Romano Veiga, Presidente da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx e Conselheiro do Comphac, sobre os fontanários e o melhor lugar para instalação de brinquedos no Parque da Cidade. Relata que a Secretaria de Planejamento não tem como fazer esse trabalho nesse ano e que provavelmente seja executado no decorrer de 2006.

Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Os Conselheiros foram unânimes no sentido de solicitar novos representantes em substituição àqueles que faltaram sem justificativa e que estão enquadrados no parágrafo único do artigo 9^o do Regimento Interno. Sra Maria Lúcia Gomes pede a palavra e afirma que já faz muitos anos que está pedindo a elaboração do Plano Diretor para o Parque da Cidade, sem que a Secretaria de Planejamento e a Administração Municipal tenha tomado providências a esse respeito. Afirma que não dá para justificar a demanda por brinquedos em qualquer lugar, mesmo a título precário, sem que tenhamos uma diretriz concreta, relata o seu descontentamento em relação a outras intervenções pontuais como as lixeiras, bancos e bebedouros, sugere que seja encaminhado documento à Secretaria de Planejamento, alertando da necessidade imediata do Plano, sob pena de não mais ser apreciado e aprovado novas intervenções pontuais. Arqto. Jarbas manifesta sua preocupação, pois sempre estarão surgindo novas demandas pontuais e isso pode ser perigoso, pois o provisório pode-se tornar definitivo. Sra. Maria Lúcia Gomes sugere que seja, por exemplo, contratado o Arqto. Haruoshi Ono, que foi sócio de Burle Marx e acompanhou todo o desenvolvimento do projeto, foi seu co-autor. Eng. Vitor esclarece que a Secretaria de Planejamento está assumindo novas atividades, que eram da Secretaria de Obras e Habitação, que somadas às atividades que vinham sendo desenvolvidas e mais as tarefas e missões que são passadas pelo Sr. Prefeito é que fazem com que não haja condições nesse momento de se elaborar o Plano. Mais uma vez relembra que a Arqta. Eliana já afirmou em várias ocasiões que pretende executar essa tarefa no decorrer de 2006. Sra Maria Lúcia Gomes afirma que isso

poderia ser solucionado com a contratação de terceiros ou mesmo através de uma parceria. Eng. Vitor afirma que a posição de não mais aprovar qualquer proposta para o Parque da Cidade enquanto não houver o Plano é muito perigosa, seria uma intransigência desnecessária, pois é preciso ter bom senso, é preciso haver entendimento e que a Arqta. Eliana, quando nos procurou na semana passada, deu uma demonstração de boa vontade, mas que a decisão será do plenário do Conselho. Eng. Vitor afirma que a Sra. Maria Lúcia Gomes está no seu direito em solicitar o Plano, mas que isso deve ser feito buscando o entendimento entre todas as partes envolvidas. Sra. Maria Lúcia Gomes afirma que vai discutir essa questão com a entidade que representa, sugere que todos façam o mesmo e que na próxima reunião o Conselho tome uma posição se vai ou não continuar apreciando e eventualmente aprovando intervenções pontuais, na ausência de um Plano Diretor. Os Conselheiros em seguida aprovam a sugestão da Sra. Maria Lúcia Gomes, no sentido de se encaminhar à Secretaria de Planejamento, ofício reiterando a necessidade de imediata elaboração do Plano Diretor para o Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 20 de setembro de 2005, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof^a Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 20 de setembro de 2005.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Prof^a Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC